

Boletim CCBJ    Número 118  
30 de maio de 2024

(Mensagem do Presidente da CCBJ)

Prezados Associados da CCBJ,

Gostaríamos de agradecer a todos que compareceram no Seminário Empresarial de Economia e Política Brasileira. A CCBJ também agradece imensamente aos palestrantes Ryohei Konta e Shingo Sato.

Aproveito a oportunidade para convidar a todos para participar do Festival Brasil&Latino, que a CCBJ vai realizar nos dias 20 e 21 de julho, no Parque Yoyogi, em Tóquio. A entrada é gratuita.

Nesta edição, o artigo foi escrito pelo gerente-geral do Banco do Brasil no Japão, Alison Aguiar da Costa. O banco pode auxiliar empresas para exportar para o Japão e expandir os seus negócios.

Também temos informações da Rede Eureka, que corresponde a maior rede de cooperação internacional em Pesquisa e Desenvolvimento para a Inovação e o Brasil entrou para essa rede. Saiba também como está o nível de emprego no Brasil e os acordos assinados entre o Brasil e o Japão por conta da visita do primeiro-ministro, Fumio Kishida, em terra brasileira.

Celso Guiotoko  
Presidente da CCBJ

\*\*\*\*\*

(Artigo)

## **Como exportar para o Japão e expandir os seus negócios**

Por Alison Aguiar

Gerente-Geral do Banco do Brasil no Japão

Expandir seus **negócios para o Japão** pode ser uma excelente oportunidade para empresas brasileiras. O mercado japonês valoriza produtos de alta qualidade e inovação, abrindo portas para uma variedade de setores. No entanto, é crucial entender as práticas de negócios e as diferenças culturais para estabelecer parcerias duradouras.

Mas por que investir no Japão?

O Japão é a quarta maior economia do mundo, com elevada renda per capita e uma população de 124 milhões de pessoas. Dada as suas características geográficas, limitação de espaço e recursos naturais, o Japão é um relevante importador do Brasil, sendo um dos principais parceiros compradores de soja, minério de ferro, carne bovina, carne de frango, café, suco de laranja, cacau, açúcar, milho, mel, própolis e cacau. O Japão tem elevada procura por produtos brasileiros de valor agregado, como produtos químicos especializados, minerais processados, celulose e aeronaves, dentre outros.

**O Brasil é o maior parceiro comercial do Japão na América Latina** e destino de 21,4 bilhões de dólares em **investimentos japoneses**, segundo o Banco Central, investimento que se concentra principalmente no setor de indústrias de transformação. O Japão foi o 9º maior parceiro comercial do Brasil em 2022, conforme aponta a CNI, Confederação Nacional da Indústria no Brasil.

Interessante, mas como posso exportar para o Japão?

Como exportar para o Japão? Bom, para empresários brasileiros interessados em explorar o mercado japonês, uma abordagem detalhada e prática é essencial. Aqui estão algumas dicas e exemplos práticos para ajudá-lo a navegar no processo de **exportação para o Japão** e estabelecer uma presença bem-sucedida no Japão.

## 1. Entenda o Mercado Japonês

O primeiro passo é entender as nuances do **mercado japonês**. Produtos como alimentos, matérias-primas não comestíveis, artigos manufaturados e produtos químicos são altamente demandados no Japão. Pesquise quais produtos brasileiros têm alta aceitação, como soja, minério de ferro, petróleo bruto, açúcares, carnes bovina e de aves, farelo de soja, celulose e milho.

Estabeleça uma forte rede de contatos no Japão participando de feiras comerciais, eventos do setor e outras atividades de networking. Construir relações sólidas com parceiros locais, potenciais clientes e outras partes interessadas é crucial para o sucesso a longo prazo.

## 2. Realize uma pesquisa de mercado

Realize uma pesquisa de mercado para entender os gostos e preferências dos **consumidores japoneses**, bem como a demanda potencial. Para produtos específicos, como o vinho, é importante notar que os consumidores japoneses preferem sabores mais leves e frutados. Há também forte demanda por produtos orgânicos ou com selo de sustentabilidade. Esteja atento às tendências de consumo e adapte seu produto para atender a essas preferências.

Com base na pesquisa de mercado, adapte seu produto ao paladar e às expectativas dos consumidores japoneses, garantindo que ele atenda aos altos padrões de qualidade e excelência. No caso de produtos alimentícios, considere ajustes nas receitas para adequá-las ao gosto local, garantindo ao mesmo tempo que cumpram os rigorosos padrões sanitários e de segurança alimentar do Japão.

## 3. Busque uma parceria local

Para **exportar para o Japão**, é necessário obter registros de importação e estabelecer parcerias locais com importadores ou distribuidores experientes no setor desejado (Trading Companies). Esses parceiros podem fornecer insights valiosos sobre o mercado e ajudar a navegar no complexo sistema regulatório japonês de exportação. Identifique os canais de distribuição mais eficazes para o seu produto. Isso pode variar desde vender diretamente para grandes varejistas, até estabelecer presença em lojas especializadas, restaurantes ou bares, dependendo do tipo de produto que você oferece.

#### 4. Conheça as regulações locais

Esteja em conformidade com as regulamentações específicas do Japão, incluindo normas de saúde, segurança, embalagem e rotulagem. Por exemplo, todos os rótulos devem estar em japonês e incluir informações detalhadas sobre os ingredientes, possíveis alérgenos e a data de validade do produto.

Considere os **processos logísticos de exportação para o Japão**. Isso inclui escolher os métodos de envio mais eficientes e econômicos, entender os procedimentos alfandegários japoneses e garantir que sua cadeia de suprimentos seja ágil e confiável.

#### 5. Casos de Sucesso

Olhe para empresas brasileiras que já fizeram sucesso no Japão, ou seja, empresas que já exportam para o Japão, para entender suas estratégias e abordagens. Por exemplo, empresas que exportam carnes bovinas e de aves podem se inspirar nas estratégias de marcas que adaptaram seus cortes e processos de embalagem para atender às expectativas dos consumidores japoneses, focando em qualidade premium e trazendo uma história por trás do produto para agregar valor.

#### 6. Internacionalize sua marca

Desenvolva estratégias de marketing que conecte com o público japonês. Isso pode incluir a criação de embalagens atraentes, campanhas publicitárias que destacam a origem e a qualidade do produto brasileiro, e a utilização de redes sociais e plataformas online populares no Japão para aumentar a visibilidade da sua marca.

E como realizar negócios com empresas japonesas?

Entrar no mercado japonês é um compromisso de longo prazo. Desenvolver uma compreensão do mercado, construir relacionamentos fortes e estar disposto a se adaptar com o tempo são fundamentais para o sucesso. A paciência e o respeito são fundamentais, assim como a capacidade de demonstrar comprometimento e integridade.

Relações comerciais fortes muitas vezes começam com o estabelecimento de uma conexão pessoal genuína e o entendimento mútuo das práticas e

tradições culturais. Uma vez estabelecida essa relação de confiança, e desde que satisfeitas as expectativas em termos de qualidade, cumprimento de prazos e condições negociais, os parceiros comerciais japoneses tendem a prezar pela fidelidade de longo prazo.

Esteja aberto ao feedback dos clientes e parceiros japoneses e use essas informações para melhorar continuamente seus produtos e estratégias de mercado. A capacidade de se adaptar e evoluir com base nas preferências e feedback do mercado é vital para o sucesso a longo prazo.

### Adaptação Cultural

Entender e respeitar as práticas culturais japonesas pode fazer uma grande diferença. Por exemplo, a prática de dar e receber cartões de visita com duas mãos e uma reverência é um sinal de respeito. Pequenos gestos como este podem ajudar a construir relacionamentos fortes.

A barreira linguística pode no início ser um desafio. Investir em traduções de alta qualidade para todos os seus materiais de marketing, embalagens de produtos e comunicações comerciais é crucial. A contratação de intérpretes pode facilitar a comunicação.

### Responsabilidade Social e Ambiental

Demonstrar responsabilidade social e ambiental também pode ressoar bem com os consumidores japoneses. Iniciativas que destacam práticas sustentáveis, éticas e de impacto social positivo de sua empresa podem **fortalecer sua marca no Japão**.

Ao seguir estas diretrizes práticas e exemplos, empresários brasileiros podem **umentar suas chances de sucesso no mercado japonês**. A chave é uma combinação de preparação cuidadosa, entendimento cultural, adaptação de produtos e estratégias de mercado eficazes. Para mais informações detalhadas, os empresários podem consultar recursos como os guias "Como Exportar" disponibilizados pelo governo brasileiro, que oferecem uma riqueza de informações sobre a exportação para mercados específicos, incluindo o Japão.

Que tal contar com uma assessoria especializada no Japão?

Presente no Japão desde 1972, o Banco do Brasil possui uma agência em Tóquio especializada em Comércio Exterior e que pode apoiar sua empresa no estabelecimento de novas parcerias comerciais japonesas, bem como no provimento das soluções necessárias para exportação, como:

1) Conta multimoedas:

Facilite a gestão do seu fluxo de caixa mantendo uma conta de recebimentos e pagamentos já em moeda estrangeira - USD Dolar, Euro, Japanese Yen e Reais, permitindo a aplicação ou conversão do câmbio de acordo com o melhor momento para sua empresa. E o melhor, você gerencia tudo diretamente pelo BB Corporate Banking (Internet Banking PJ).

2) Cartas de crédito:

Agregue ainda mais segurança à sua transação comercial emitindo uma de nossas cartas de crédito com condições financeiras especiais.

3) Crédito:

Tenha acesso a taxas de juros internacionais para financiamento à exportação, financiamento à importação, desconto de cartas de crédito, Desconto à Forfait. Em algumas linhas sua empresa também pode fazer jus ao benefício tributário oriundo do acordo de tributação entre Brasil e Japão sobre a remessas de juros.

4) Atendimento no seu idioma:

Nossa equipe é multilíngue (idioma português, japonês, inglês e chinês) e tem amplo conhecimento do mercado local, podendo apoiar na aproximação da sua empresa com novos parceiros comerciais locais, tanto no Japão quanto em toda a Ásia.

Quer saber mais?

Conheça mais em nossa página especializada:

<https://www.bb.com.br/site/japao/pessoa-juridica/>

Quer receber um contato?

Para mais informações sobre nossos produtos e serviços para pessoa jurídica, entre em contato com o BB Japão pelo e-mail:

[tokyocorporate@bb.com.br](mailto:tokyocorporate@bb.com.br)

\*\*\*\*\*

(Economia)

## Nível de emprego no Brasil

A taxa de desocupação no Brasil no primeiro trimestre de 2024 foi de 7,9%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Desse modo, com queda de 0,9 ponto percentual em relação aos 8,8% apurados no mesmo período no ano passado, o País tem o menor índice de desemprego em dez anos.

Além disso, ainda segundo a Pnad Contínua Trimestral do IBGE, o **rendimento médio** real mensal habitual foi estimado em R\$ 3.123 no 1º trimestre de 2024. Comparado com o período entre janeiro e março do ano passado (R\$ 3.004), o aumento médio real, ou seja, acima da inflação, é de 4% em um ano, conforme a pesquisa já divulgada pelo IBGE em 30 de abril.

Mais detalhes aqui: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202405/em-um-ano-desemprego-caiu-em-22-estados-e-no-df>

Fonte: Governo Federal

\*\*\*\*\*

## Brasil é novo membro da Rede Eureka

O Brasil foi aceito como membro da Eureka, a maior rede de cooperação internacional em Pesquisa e Desenvolvimento para a Inovação, presente em mais de 47 países da Europa, Ásia, América do Norte, América do Sul e África.

O Brasil foi aceito por unanimidade com 33 votos. A entrada do país na rede trará inúmeros benefícios ao País, como agilidade na concretização de chamadas de Inovação bilaterais, possibilidade de realização de projetos em cooperação com os diversos países membros, além de expandir os

horizontes da inovação brasileira com vistas à absorção de novas tecnologias e ao aumento da competitividade do País face a novos mercados.

A rede Eureka foi criada em 1985 como um acordo entre 18 países e a Comissão Europeia para promover a competitividade e a integração do mercado e para incentivar a cooperação em pesquisa e desenvolvimento. o internacional entre empresas, organizações e universidades.

Mais detalhes aqui: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202404/ao-lado-de-47-paises-brasil-e-o-mais-novo-membro-da-rede-eureka>

\*\*\*\*\*

## **Brasil e Japão assinam acordo para áreas degradadas**

Brasil e Japão assinaram um memorando de intenções, em maio, prevendo ações conjuntas voltadas a atividades de pesquisa e desenvolvimento para a recuperação de áreas degradadas brasileiras. O documento foi assinado no âmbito da iniciativa “Parceria Verde Japão-Brasil”. O ato contou com a presença do primeiro ministro do Japão, Fumio Kishida, e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O documento foi firmado pela presidente da Embrapa, Sílvia Massruhá; pelo presidente da Agência de Cooperação Internacional do Japão (Jica), Akihiko Tanaka; pelo ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, e pelo ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira.

O chefe da Assessoria de Relações Internacionais da Embrapa, Marcelo Morandi, contou que o documento prevê levantamento de informações sobre o assunto como análises de trabalhos bem-sucedidos de recuperação de pastagens, tendências do comércio de carbono, dados sobre restauração florestal e desmatamento, informações gerais relacionadas à

recuperação de áreas degradadas, entre outros. Com isso, segundo ele, será possível traçar um amplo diagnóstico e subsidiar as ações de pesquisa.

Mais detalhes aqui: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202405/brasil-e-japao-assinam-parceria-para-recuperacao-de-areas-degradadas>

\*\*\*\*\*

## **Festival Brasil & Latino**

A Câmara de Comércio Brasileira no Japão realizará a 17ª edição do Festival Brasil nos dias 20 e 21 de julho. Neste ano, a novidade é que o evento contará com atrações musicais e gastronomia do Brasil e de países latinos.

A Comissão Organizadora vem trabalhando intensamente para proporcionar o maior evento brasileiro do Japão.

Muita música, gastronomia, diversão para crianças e tudo com entrada gratuita.

Reserve essas datas na sua agenda!!

Data: 20 e 21 de julho, sábado e domingo

Horário: das 11h às 19h

Local: Parque Yoyogi, Tóquio

Entrada franca

Realização: CCBJ - Câmara de Comércio Brasileira no Japão

Homepage: <https://www.festivalbrasil.jp/>

\*\*\*\*\*